

## LEITE

**Autor: Medico Veterinário Fábio Peixoto Mezzadri**

**Data: 12/08/2009**

### **Melhoria dos Preços aos Produtores e Alta nas Prateleiras**

As recentes oscilações e incertezas da conjuntura mundial do setor leiteiro, somadas à seca que atingiu o Paraná nos meses de abril, maio e junho deste ano, contribuíram em grande parte para a redução na oferta do leite, seja pelo desestímulo da produção ou pelos efeitos da estiagem sobre as pastagens, situações que em conjunto ocasionaram elevação dos preços do produto no mercado varejista.

O produto escasso no mercado, reflete em altos preços nas prateleiras, deixando consumidores insatisfeitos e reduzindo o consumo.

“Segundo o superintendente da Associação Paranaense de Supermercados (Apras), Valmor Rovaris, a falta de leite no mercado, dificulta a realização de promoções, e isso tem sido uma das principais causas do aumento dos preços nas gôndolas. Ele explica que para fazer uma promoção, tem que ter uma quantidade grande de uma marca, lembrando que, no final do ano passado, o tipo longa vida integral chegava facilmente a custar R\$1,70 em promoções e hoje, são raras as ocasiões em que encontra-se o produto a R\$1,89.”

O preço médio do leite longa vida (L) levantado pelo DERAL, no mês de julho de 2009 foi de **R\$ 2,15**, crescendo em **29,5%** em relação a julho de 2008, quando a cotação foi de **R\$ 1,66**. No mesmo período, o leite C/litro (saquinho) teve acréscimo em **7,48%**, passando de **R\$ 1,47 para R\$ 1,58**.

Para os produtores, o preço médio recebido no mês de julho de 2009 ficou exatamente o mesmo do apresentado em igual período do ano passado ou seja, **R\$ 0,70** o litro, ficando sem nenhum acréscimo.

O reajuste para os produtores observado no mês de julho, mesmo apresentando elevação de **29,6%** em relação ao início do ano de 2009 (mês de janeiro – **R\$ 0,54**), ainda está abaixo do que deveria ter crescido, levando-se em conta os acréscimos observados no mercado varejista no período compreendido entre julho de 2008 a julho de 2009.

Mesmo com a contínua elevação no preço da matéria prima, o preço dos lácteos não deverá ainda crescer nas prateleiras, uma vez que os valores já chegaram a um patamar em que se observa uma redução do consumo, situação desfavorável para produtores e varejistas.